



Trabalho 289

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS A PACIENTES
SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA E SUAS RELAÇÕES COM A
PROMOÇÃO DO CONFORTO**

Ana Carolina Rodrigues de Almeida¹

Fátima Dayanne Wirtzbiki Ferreira²

Julyane Cerqueira Campos Andrade³

Sarah Patrício Ribeiro de Almeida⁴

Ana Carla Carvalho de Sousa⁵

Lúcia de Fátima da Silva⁶

A análise das informações epidemiológicas revela que as doenças do sistema cardiovascular são uma das principais causas de internações hospitalares e mortes no Brasil (BRASIL, 2012)¹. Dentre seus principais determinantes temos o estilo de vida como um dos maiores fatores de risco relacionados a essas enfermidades. Consequentemente, em decorrência dessas patologias e dos grandes avanços tecnológicos houve um aumento no número de cirurgias cardíacas realizadas nos últimos anos. Estas podem ser realizadas, principalmente, para correção de valvulopatias, cardiopatias congênitas e revascularização do miocárdio. São procedimentos invasivos e de alto risco. Nesse contexto, as contribuições dos profissionais de enfermagem, que prestam cuidados diretos e indiretos, se tornam imprescindíveis ao êxito do procedimento cirúrgico e à recuperação do paciente. O cuidar/cuidado de enfermagem em cirurgia cardíaca é complexo e compreende todas as ações do enfermeiro direcionadas ao cliente desde que este toma conhecimento da cirurgia, através do mapa cirúrgico recebido no dia anterior ao da sua realização, quando se iniciam os cuidados abrangendo as orientações pré-operatórias ao cliente e seus familiares, a montagem da unidade, os cuidados na admissão, a manutenção das funções orgânicas, a observação hemodinâmica, até as instruções relacionadas à alta hospitalar do cliente². Dessa forma, compreende-se que a cirurgia cardíaca envolve muita tensão, ansiedade e medo. Esses sentimentos, somados à complexidade do procedimento, os equipamentos utilizados, o barulho, o intenso fluxo de pessoas e a desinformação sobre o procedimento são fontes de desconforto e estresse para os pacientes; são tensões que afetam o indivíduo fisicamente e psicologicamente. Considerando, então, que os profissionais de enfermagem exercem atividades que os deixam próximos ao paciente por maior tempo que os outros, e que tendo conhecimento dos fatores que causam desconforto ao paciente, possam desenvolver estratégias para aliviar ou minimizar o incômodo. É no contexto dessa proximidade e interação, que o enfermeiro deve proporcionar um cuidado humanizado, priorizando o bem estar e o conforto desse paciente. O estudo objetivou conhecer e analisar a produção científica sobre os cuidados de enfermagem prestados a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e suas relações com a promoção do conforto. Trata-se de uma revisão integrativa elaborada a partir da literatura científica disponível na base de dados BIREME. O levantamento das publicações ocorreu nos meses de abril e maio de 2013.

¹ Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS) da UECE. Bolsista IC-UECE. carolina.almeida@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias-CEDIP. Monitória da Disciplina de Metodologia da Pesquisa em Enfermagem.

³ Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará(UECE).

⁴ Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará(UECE). Bolsista IC-UECE.

⁵ Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará(UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher e Enfermagem. Monitória da Disciplina de Patologia.

⁶ Enfermeira. Profa. Adjunta da UECE. Enfermeira do HM-CE. Membro do GRUPEESS. Bolsista Pós-Doc Senior do CNPq



Trabalho 289

Utilizou-se os descritores: Cuidados de Enfermagem; Cirurgia Torácica; Enfermagem e a palavra chave Conforto. Foram seguidas as 6 etapas necessárias ao desenvolvimento do estudo³. A primeira delas permitiu a formulação do questionamento: Como os cuidados de enfermagem prestados a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca se relacionam com a promoção de conforto? Na segunda etapa, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão obedecidos foram: artigos publicados no período compreendido entre 2002-2012, disponíveis na íntegra em língua portuguesa. Salienta-se a exclusão dos artigos de reflexão e relato de experiência. Foram selecionados 18 artigos adequados à temática para análise. Na terceira etapa definiram-se as informações a serem extraídas dos mesmos. Na quarta etapa, os estudos foram analisados. Para a análise e síntese dos dados, estes foram agrupados em um instrumento construído para esta finalidade contendo: título do trabalho, nome dos autores, localização do estudo, ano de publicação, objetivos, metodologia, resultados e considerações finais/conclusão. Na quinta e sexta etapas, os resultados foram interpretados e apresentados respectivamente. Dentre os estudos analisados, percebeu-se um aumento no número de publicações nos últimos 5 anos (56%). A análise dos dados revelou a predominância de estudos descritivos exploratórios (33%). A temática mais abordada refere-se à avaliação e cuidados no pós-operatório (39%). Destaca-se a produção científica realizada na Região Sudeste com o maior número de publicações dentre os estudos avaliados (50%). A literatura analisada revela a importância da assistência de enfermagem no contexto da cirurgia cardíaca, que se desenvolve em ações de orientação nos períodos pré e pós-operatório, avaliação contínua do estado geral do paciente, controle das funções fisiológicas, prevenção de complicações etc. Ao relacionar esses cuidados com a promoção do conforto deve-se considerar que o conceito deste é subjetivo e, além de ser algo desejado pelo paciente, é objetivo do cuidado de enfermagem. O desconforto dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca está relacionado a estímulos externos presentes em seu ambiente físico e social e também fatores internos caracterizados pelos sentimentos do indivíduo. Dentre os estímulos que causam desconforto ao paciente pode-se destacar: ter dor, a presença de tubos no nariz e/ou boca, a falta de explicações pertinentes à cirurgia e ao tratamento, o prejuízo do sono, o barulho das pessoas e equipamentos, a linguagem incompreensível da equipe de assistência, a falta de privacidade e controle sobre si mesmo, luzes acesas constantemente, cama e travesseiros desconfortáveis, ambiente muito frio, cheiros estranhos e desagradáveis etc⁴. É possível observar que praticamente todos os fatores citados podem ser resolvidos ou minimizados pelas ações de enfermagem. A utilização de uma linguagem que possa ser compreendida pelo paciente pode se tornar uma ferramenta de cuidado. Assim como a elaboração de um instrumento destinado ao preparo pré-operatório pode refletir positivamente, tanto no que diz respeito a um melhor enfrentamento da situação por parte do paciente, como na diminuição de complicações. No pós-operatório, controlar fatores ambientais como odores, sons, iluminação e temperatura também contribuem significativamente para esse processo. No que diz respeito à dor, movimentar o paciente lentamente, encorajar respiração profunda, disponibilizar um leito cômodo e realizar técnicas de distração e relaxamento podem ajudar a reduzir os incômodos e estímulos dolorosos. Os estudos demonstram que os cuidados prestados no perioperatório de cirurgia cardíaca devem proporcionar o bem estar físico, psicoespiritual, ambiental e sociocultural do paciente⁵. Dessa forma, considera-se que a interação entre o enfermeiro e o paciente construída no processo de cuidar em muito contribui para um melhor enfrentamento do momento vivenciado quando o indivíduo é avaliado como um todo, em suas múltiplas dimensões respeitando sua cultura crenças e valores. Este estudo contribui para a prática de enfermagem, pois o conhecimento sobre as relações do cuidado de enfermagem com a promoção de conforto fornecem base para a implementação de um plano de cuidados que objetiva além da manutenção dos padrões de normalidade fisiológicos, o bem estar do paciente no seu conceito multidimensional.



Trabalho 289

Minimizando assim, complicações e favorecendo a recuperação do paciente.

REFERÊNCIAS: (1). Ministério da Saúde. Brasília (DF); 2012. (2). Cavalcanti ACD, Coelho MJ. O cotidiano do cuidar de enfermagem em cirurgia cardíaca: a interação como ferramenta do cuidado. Rio de Janeiro (RJ): EEAN/UFRJ; 2006. (3). Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008 out-dez; 17(4): 758-64. (4).Gois CFL, Dantas RAS. Estressores em uma unidade pós-operatória de cirurgia torácica: Avaliação de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2004 jan-fev; 12 (1): 22-7. (5).Kolcaba K. Comfort theory and practice: a vision for holistic health care and research. New York: Springer publishing company, Inc; 2003.

Descritores: Cuidados de Enfermagem, Cirurgia Torácica e Enfermagem.

Eixo Temático: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.